

EUROPEAN HIGHER EDUCATION AREA -
BOLOGNA FOLLOW-UP GROUP

GRUPO DE COORDENAÇÃO PARA O DIÁLOGO
DE POLÍTICA GLOBAL – SUBGRUPO ÁFRICA

Perspectivas para o reconhecimento e aprendizagem ao longo da vida

06 JUNHO 2023

EDUARDA CASTEL-BRANCO



TEMAS DO WORKSHOP EM PORTUGUÊS

Reconhecimento de aprendizagens e qualificações

- Reconhecimento automático e mútuo de qualificações
- Reconhecimento e validação de competências |
- Micro-credenciais

Complexidade exige resposta combinada

Tema complexo

Combinação de políticas em diferentes áreas e setores educação-formação (ALV)

Resposta conjunta: governos, educação e formação, parceiros sociais, investigação

Resposta holística: políticas + medidas de operacionalização e recursos + sensibilização e formação + monitoria

Linguagem partilhada

Aprendizagem ao longo da vida

- Qualquer atividade de aprendizagem realizada ao longo da vida num contexto formal, não formal ou informal, que resulte na melhoria dos conhecimentos, saber-fazer, aptidões, competências e qualificações para objetivos pessoais, sociais ou profissionais.

Reconhecimento

- Um reconhecimento formal por uma autoridade de reconhecimento competente da validade e do nível académico de uma qualificação de ensino estrangeiro, de estudos parciais ou de aprendizagem prévia com o objetivo de proporcionar a um candidato resultados, incluindo, entre outros: (a) o direito de solicitar a admissão no ensino superior; e/ou b) a possibilidade de procurar oportunidades de emprego (*Global Recognition Convention*)

Ingredientes da combinatória de políticas na UE

Agenda Europeia das Competências (2020)

Um apelo à união de forças numa ação coletiva:

- Ação 1: Um Pacto para as Competências

Ações destinadas a garantir que as pessoas possuem as competências adequadas para o emprego:

- Ação 2: Reforçar as informações sobre competências
- Ação 3: Apoio da UE a ações nacionais estratégicas de melhoria de competências
- Ação 4: Proposta de recomendação do Conselho relativa ao ensino e à formação profissionais (EFP)
- Ação 5: Lançar a Iniciativa Universidades Europeias e melhorar as competências dos cientistas
- Ação 6: Competências para apoiar as transições gémeas
- Ação 7: Aumentar os diplomados em CTEM e promover competências empresariais e transversais
- Ação 8: Competências para toda a vida

Ferramentas e iniciativas para apoiar as pessoas nos seus percursos de aprendizagem ao longo da vida:

- Ação 9: Iniciativa sobre contas individuais de aprendizagem
- Ação 10: Uma abordagem europeia das microcredenciais
- Ação 11: Nova plataforma Europass

Um quadro para desbloquear investimentos em competências:

- Ação 12: Melhorar o quadro propício para desbloquear os investimentos dos Estados-Membros e privados nas competências

Instrumentos UE para a transparência de qualificações

EQF – QEQ: Recomendação 2017. Objetivos EQF:

- **Transparência** – uma vez que existem muitos sistemas de qualificação diferentes na Europa, a transparência torna os sistemas de qualificação e as qualificações mais fáceis de compreender e comparar.
- **Comparabilidade e portabilidade** – os resultados e níveis de aprendizagem facilitam a compreensão das qualificações e as ligações a mecanismos de garantia da qualidade melhoram a confiança mútua, o que facilita o seu **reconhecimento de qualificações**.
- **Modernizar os sistemas de educação e formação** – os resultados de aprendizagem descrevem o que os alunos sabem, compreendem e são capazes de fazer no final de um processo de aprendizagem. Os quadros de qualificações baseados nos resultados da aprendizagem facilitam o acesso, a progressão, a inclusão, a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade. O QEQ associa a aprendizagem formal, não formal e informal através de resultados de aprendizagem validados.
- **Aumentar a empregabilidade, a mobilidade e a integração social** dos trabalhadores e dos aprendentes.


ECTS

Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECTS): descrito no Guia do Utilizador do ECTS (2015) como um sistema centrado no aluno com vista à acumulação e transferência de créditos, com base no princípio da transparência da aprendizagem, do ensino e dos processos de avaliação.

O seu objetivo é facilitar o planeamento, a oferta e a avaliação dos programas de estudo e a mobilidade de estudantes, através do reconhecimento dos resultados de aprendizagem, das qualificações e dos períodos de aprendizagem.

Resultados do QEQ (Fev. 2023) – total de países envolvidos: 39

Objetivo	Alcançado por países (number)
Referenciação ao EQF	36 (92% de todos os países envolvidos)
Referenciação renovada ao EQF	5 países
Níveis EQF nos diplomas, certificados e suplementos diploma	34 (87%)
Níveis EQF levels nas bases de dados / registos of qualificações	23 (59%)
Transparência da informação: Publication of referencing reports	32 (82%)
Transparency of information – inclusão Tool to compare NQFs on Europass portal	29 (74%)
Transparência da informação e utilização do Anexo VI da Recomendação do QEQ: ligação das bases de dados/registos nacionais ao QDR e publicação das qualificações no Europass (Learning Opportunities in Europass). Accessed: 27/03/2023)	21 (55%)



1. Reconhecimento de qualificações

Reconhecimento mútuo automático

- Recomendação do Conselho (11/2018) relativa à promoção do reconhecimento mútuo automático de qualificações de ensino superior, de ensino e formação secundários, e de resultados obtidos durante períodos de aprendizagem no estrangeiro
- Relatório 02/2023 sobre a implementação da Recomendação
- Novo ímpeto: Conclusões Conselho 26/05/2023
- Iniciativa das Universidades Europeias
- Erasmus+ reforçado (2021-2027) para o sucesso da mobilidade estudantes

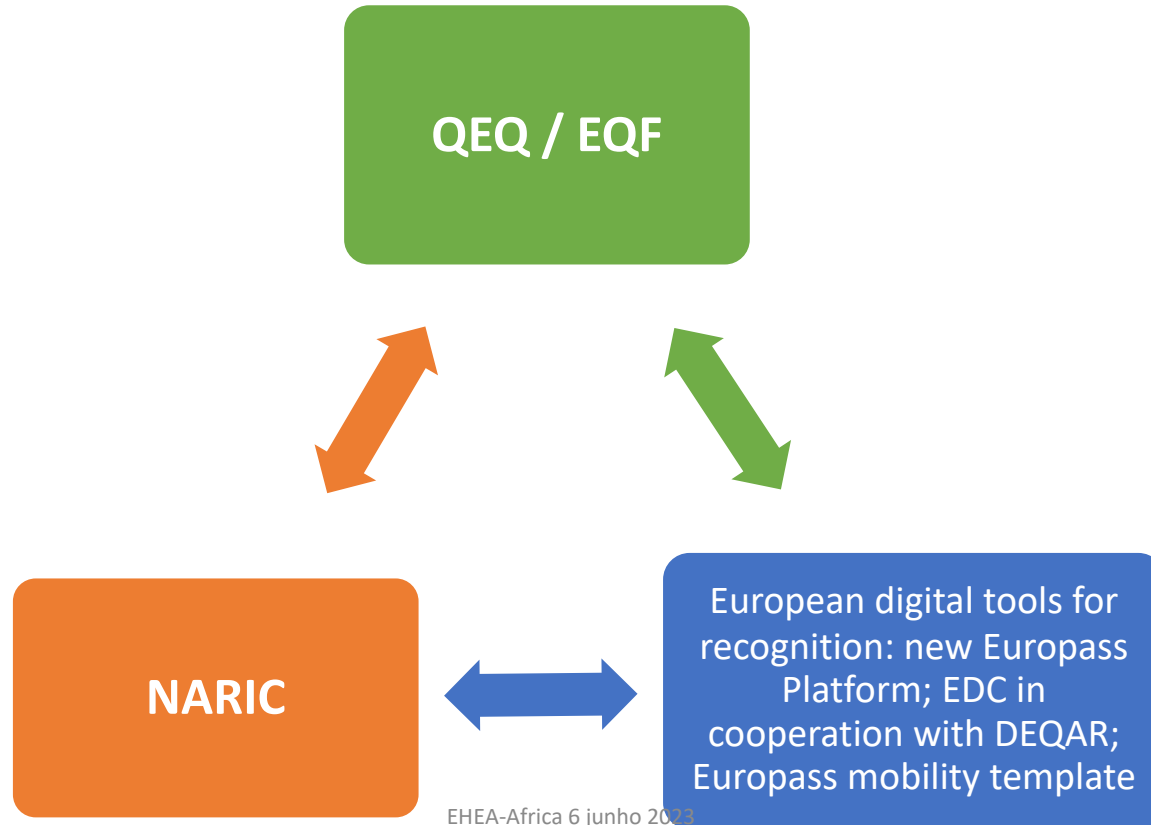
Desafios

- Diferenças na aplicação
- Legislação nacional incompleta
- **Confusão entre reconhecimento e admissão**

Medidas

- Legislação nacional
- Mais informação e formação
- Apoio centros NARIC (separar reconhecimento de admissão)

Ecosistema para estimular o Reconhecimento mútuo automático



Novas medidas de apoio para acelerar o RMA

- **Continuar a desenvolver a confiança entre os sistemas de educação**
 - ✓ Desenvolver um sistema europeu de garantia de qualidade e reconhecimento: o objetivo de tal sistema é mais amplo do que apenas o reconhecimento automático, mas contribuirá para a sua realização
 - ✓ Equipas para aceleração de reconhecimento automático: coaching, aconselhamento entre pares e suporte
- **Desenvolvimento de ferramentas para reconhecimento automático**
 - ✓ Prestação de informações sobre o reconhecimento através de plataformas em linha
 - ✓ Normalização dos acordos de aprendizagem e dos certificados de resultados de aprendizagem
- **Apoiar a execução através do reforço das capacidades nos Estados-Membros**
 - ✓ Apoio financeiro ao reconhecimento automático
 - ✓ Formação e informação
 - ✓ Diálogo entre os Estados-Membros da UE

Reconhecimento: no Plano de Ação para a Integração e a Inclusão (migrantes)

Área de educação – objetivos:

- As qualificações adquiridas em países terceiros são reconhecidas mais rapidamente e mais facilmente

Melhorar o reconhecimento das qualificações mediante:

- fomentar a cooperação entre as autoridades nacionais responsáveis pela integração e os centros nacionais de reconhecimento de qualificações (redes ENIC-NARIC);
- Apoiar práticas transparentes de reconhecimento das qualificações dos refugiados através do Erasmus;
- promover intercâmbios entre os EM sobre a oferta de cursos complementares/de transição para os migrantes;
- fornecer informações sobre as práticas de reconhecimento e sobre as competências e qualificações dos migrantes, utilizando todo o potencial do portal Europass;
- promover a transparência dos sistemas de qualificações, nomeadamente através do QEQ

Área do emprego – objetivos:

- Avaliação das competências dos migrantes mais eficaz e rápida. A melhoria de competências e a requalificação são continuamente apoiadas, incl. através de procedimentos de validação para a aprendizagem não formal e informal.
- Mais migrantes participam em formação de qualidade.

Facilitar a avaliação e validação de competências:

- Partilhar e intensificar práticas em matéria de avaliação de competências através da Rede Europeia de Integração, da Rede Europeia dos Serviços Públicos de Emprego e da plataforma Europass atualizada.
- Continuar a desenvolver a ferramenta de perfis de competências da UE para nacionais de países terceiros e promover a sua utilização junto das autoridades públicas e de outras organizações, inclusive antes da chegada, em especial no caso de reinstalação e de percursos complementares.
- Apoiar as pessoas oriundas da imigração no âmbito do próximo programa «Cidadãos, Igualdade, Direitos e Valores»



2. Validação de aprendizagem prévia



Validação de aprendizagem prévia (VNFIL, RVCC, RCA)

- Processo de confirmação, por um organismo autorizado, de que os resultados de aprendizagem (conhecimentos, aptidões, informação, valores, competências) adquiridos em contextos não formais ou informais foram avaliados de acordo com as normas pertinentes.
- 4 fases: identificação, documentação, avaliação e certificação dos resultados de aprendizagem;
- Torna visíveis os conhecimentos e as competências dos indivíduos e aumenta o seu valor;
- Resultados: qualificação completa ou parcial; créditos; acesso educação e mobilidade; articulação; ALV
- Validação refere-se a vários termos e siglas, incluindo: avaliação da aprendizagem experiencial prévia (APEL); acreditação de aprendizagem experiencial prévia; avaliação da aprendizagem prévia (APL); reconhecimento da aprendizagem não formal e informal (RNFIL); reconhecimento de aprendizagens prévias (RPL); validação da aprendizagem não formal e informal (VNFIL). Todos estes termos englobam noções relacionadas de processos semelhantes, relacionados com tornar visível e valorizar os conhecimentos e competências que os indivíduos possuem.

Validação de aprendizagens na UE (VNFIL/RVCC/RPL)

- Recomendação UE 2012: implementação em curso
- Guidelines Validação (2015, 2023)
- Recursos (Erasmus+)
- Inventário sistemas validação
- Pesquisa e análise
- Festivais, divulgação, boas práticas

- **Irlanda: Associação de Universidades da Irlanda – projeto**
- 14 IES: são parceiras no Projeto Nacional RPL no Ensino Superior
- Quadro piloto para RPL no ES: apoiar as IES no desenvolvimento de um entendimento partilhado do RPL; alcançar coerência e consistência nas políticas e práticas no interior das instituições e entre elas; promover a integração contínua da RPL.
- <https://www.priorlearning.ie/>

Definition of RPL:

Recognition of Prior Learning (RPL) is a process by which prior learning is formally valued. It is a means by which prior learning is identified, assessed, and recognised by an educational institution as part of its programmes, courses, and/or modules on Ireland's National Framework of Qualifications. This makes it possible for an individual to build on learning achieved and to be rewarded for it.

RPL acknowledges the varied means by which learning happens and provides additional pathways to and through higher education. It is a key component of lifelong learning and makes higher education more accessible and flexible.

The Framework shows that RPL is underpinned by two core values:

- Learner-centredness:** The learner is central to the RPL process. A wide range of learners may wish to apply for RPL: RPL is for everyone.
- Quality assurance:** The RPL process is embedded in the quality assurance procedures of each higher education institution and is aligned with the National Framework of Qualifications.

<https://www.priorlearning.ie/>



Recognition of
Prior Learning

Your Learning Counts

The RPL process typically includes five stages. These are:

A. Information	B. Identification	C. Documentation	D. Assessment	E. Certification
The learner obtains information about what is possible and how the RPL process works.	The learner explores their prior learning with a view to making an RPL application.	The learner undertakes a reflective process and gathers relevant materials to substantiate their application.	The learner's application is assessed. A range of assessment mechanisms may be used (e.g. portfolios, interviews, essays, examinations, etc.).	If the application is successful, the learner will receive formal recognition or certification, which will lead to one or more of the following outcomes:

- Credit towards an award or exemption from some programme modules
- Advanced entry to a programme
- Entry to a programme

Note: In some higher education institutions, RPL may also be used to gain a full academic award. The availability of these outcomes of RPL is at the discretion of each higher education institution.



3. Microcredenciais

Microcredenciais

As definições existentes (da OCDE, Comissão Europeia, UNESCO, Governo australiano) apontam para as principais características das microcredenciais:

- Refere-se à aprendizagem ao longo de um período de tempo limitado e/ou numa área específica
- Pode fazer parte ou complementar qualificações formais
- Potencialmente "empilhável" ao longo do tempo
- Dada a sua dimensão e foco limitados, mais flexíveis do que as qualificações tradicionais
- Com base na aprendizagem avaliada
- Frequentemente em formato digital.

- 06/2022: UE aprovou o texto jurídico de enquadramento – “Recomendação relativa a uma abordagem europeia das microcredenciais para a aprendizagem ao longo da vida e a empregabilidade”.
- Recomenda-se aos Estados-Membros que, integrem as microcredenciais nos sistemas de educação e formação e nas políticas em matéria de competências
- Elementos normalizados para descrever as microcredenciais (para dados)
- **10 princípios para a conceção e emissão de microcredenciais:** qualidade, transparência, pertinência, avaliação válida, reconhecimento, portabilidade, centradas no aprendente, autenticidade, informações e orientação

Contextos nos quais se espera que as microcredenciais desempenhem um papel



Upskilling and reskilling



Employability



Lifelong Learning



More flexible, learner-centred education



Access to and completion of education and training



Student international mobility



Social inclusion



Active citizenship and well-being

As microcredenciais são um dos grandes movimentos na educação e formação.

Devem estar ao **serviço das Grandes Ideias**, em vez de ser considerado a **Grande Ideia...**

OECD, 2023. Micro-credentials for Lifelong Learning and Employability: Uses and

Possibilities: <https://www.oecd-ilibrary.org/docserver/9c4b7b68-en.pdf?expires=1683402111&id=id&acname=guest&checksum=EC532C674B9D2AB9D69D7DB18202E488>

Microcredenciais: recursos online

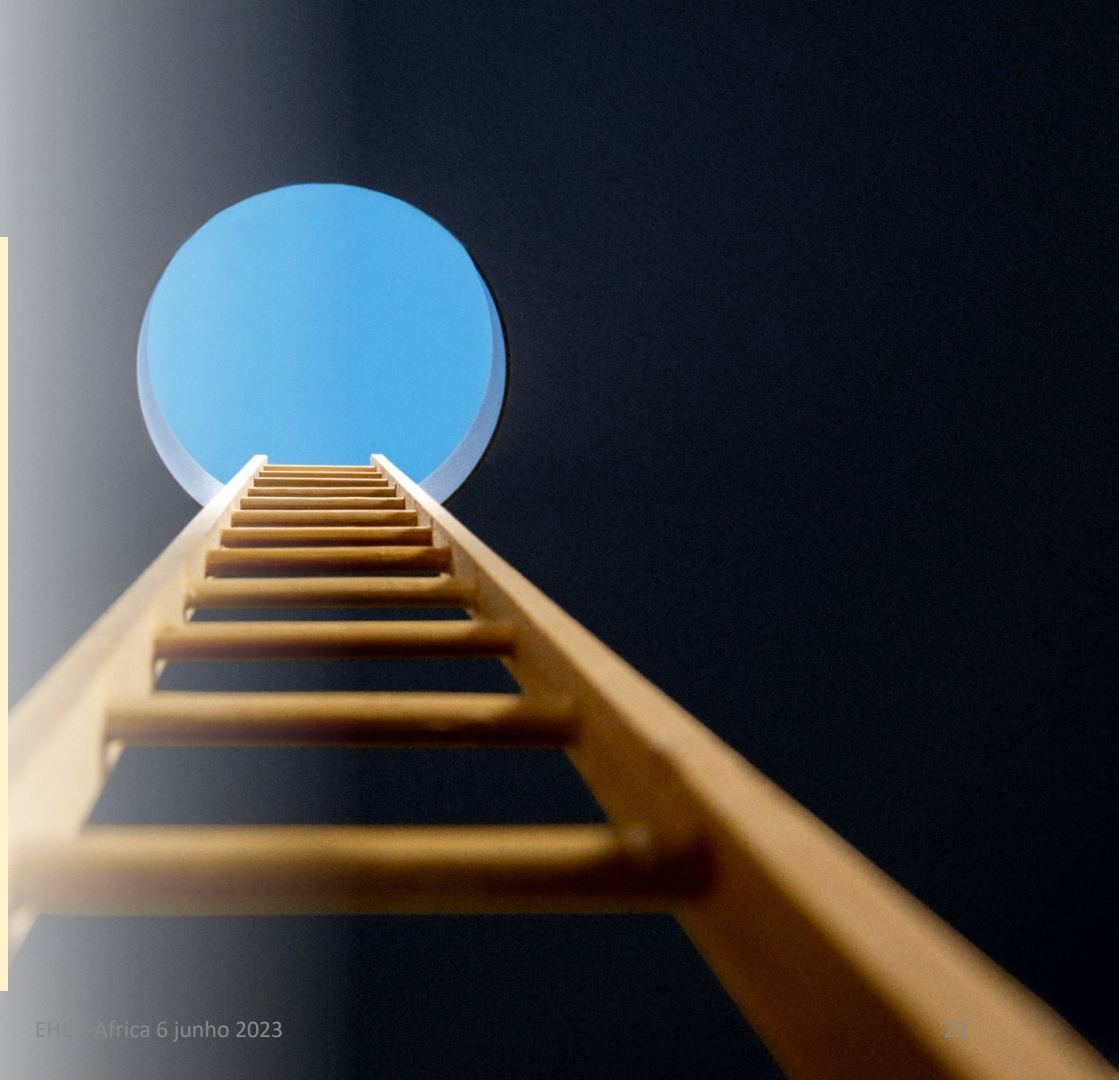
- O **Observatório de Investigação sobre Microcredenciais (ROM)** é uma iniciativa de Instituto Nacional de Aprendizagem Digital (Irlanda). Objetivo: inventário e atualização de relatórios, iniciativas políticas e publicações relacionadas com a investigação sobre o crescimento das microcredenciais no ensino superior e na aprendizagem ao longo da vida em geral. <https://www.dcu.ie/nidl/micro-credential-observatory>
- **Australia: National Micro-Credentials Marketplace**
Microcred Seeker: “A nova forma de progredir” <https://www.microcredseeker.edu.au/>
Objetivo: Procurar, explorar e comparar cursos (prestadores de ensino superior e formação)
- **Nos registos do QNQ:**
 - Nova Zelândia (NZQA): <https://www.nzqa.govt.nz/providers-partners/approval-accreditation-and-registration/micro-credentials/>
 - Registo de micro-credenciais NZQA: <https://www.nzqa.govt.nz/nzqf/search/microcredentials.do>
 - Até 40 créditos – níveis 3 a 8 do QNQ
 - **Portugal: Catálogo Nacional de Qualificações:** <https://catalogo.anqep.gov.pt/>
 - 8663 cursos de curta duração (75-350 horas de aprendizagem)



Confiança mútua para melhor mobilidade e ALV

Notas finais: inovação

- Aprendizente no centro
- ALV é uma mudança de paradigmas: caem os muros, criam-se pontes entre subsistemas e modalidades de aprendizagem.
- RVCC: valoriza-se toda a aprendizagem – é bom para os indivíduos, a sociedade, a inclusão, a competitividade das empresas.
- As microcredenciais de todo o tipo têm um grande potencial e já cá estão. Preciso dar-lhes
- Reconhecer competências e qualificações: ato de **confiança mútua**. Ela deve ser merecida.
- Os QNQ / QRQ são os principais aliados da ALV e RVCC.
- A digitalização ajuda: certificados digitais; registos e bases de dados online de qualificações para transparência, acesso, apropriação.



European Year of Skills

Ano Europeu das Competências



Ano Europeu das Competências

O Ano Europeu das Competências visará quatro objetivos principais:

- Promover o investimento na formação e na melhoria de competências, permitindo que manter os empregos ou mudar para novos empregos;
- Assegurar que as competências correspondem às necessidades dos empregadores, em estreita cooperação com os parceiros sociais e as empresas
- Adequar as aspirações e as competências das pessoas às oportunidades no mercado de trabalho, em especial para a transição verde e digital e a recuperação económica
- **Atrair pessoas de fora da UE com as competências necessárias e reconhecer assuas qualificações**



Thank you
